

A GAZETA

#J01438-J

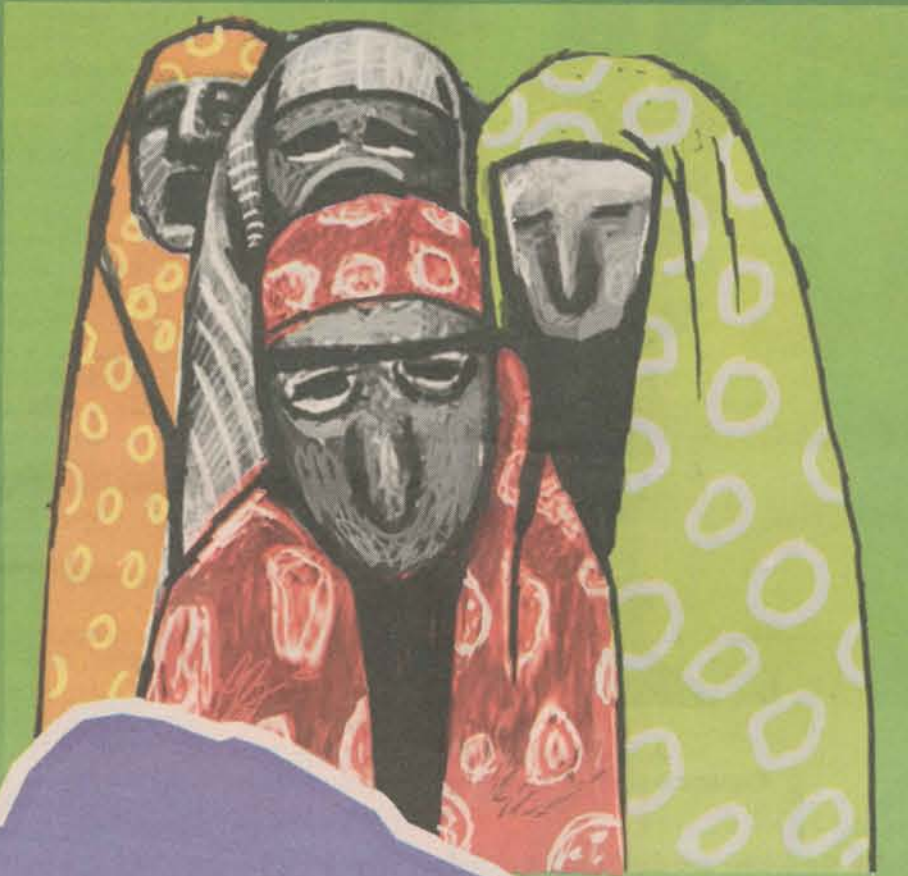
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

ESPECIAL

VITÓRIA-ES, SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2005

CARIACICA

1 1 5 A N O S



AMARILDO

Índios, negros e europeus na história do município

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

CARIACICA TEM HOJE 323,8 MIL HABITANTES, SEGUNDO O CENSO DE 2000

O município de Cariacica é marcado por origens que agregam povos indígenas, negros e imigrantes europeus. O primeiro nome do município foi Carijacica, que na língua tupi significa 'chegada do homem branco'. Segundo pesquisadores, Carijacica era o nome de um rio descoberto pelos indígenas que descia do Monte Moxuara. Com o tempo a linguagem popular abreviou o nome para Cariacica.

Apesar de sua longa história, foi em 30 de dezembro de 1890 que o local se tornou município independente, desmembrando-se definitivamente de Vitória, época em que o governador do Estado era Constante Sodré. Atualmente, o município possui uma população de 323.807 habitantes, sendo 159.083 homens e 164.724 mulheres, como mostra o Censo de 2000 e comemora hoje, dia 24 de junho, 115 anos de sua emancipação.

As festividades programadas pela prefeitura começaram no dia 27 de maio, sendo em sua maioria competições esportivas, atividades culturais, religiosas e artísticas. O final está previsto para o dia 26, domingo.

COMEÇO

Porém, antes de se tornar município, o local foi considerado distrito e batizado pela Igreja Católica como Freguesia de São João Batista de Cariacica, em 18 de dezembro de 1837. E, através de um decreto administrativo em 1971, foi criada a data de comemoração do dia da cidade. O dia 24 de junho, mesmo dia em que se comemora o dia de São João Batista, padroeiro do município.

No final do século XVI e início do século XVII, os portugueses fizeram incursões pelo Rio Jucu, partindo de Vila Velha, e foram atingindo o atual território de Cariacica. Assim, foram formando lavouras de cana-de-açúcar e implantando engenhos. Mas foram os jesuítas que fundaram as primeiras povoações. Em Maricarã, a quatro quilômetros da sede do município,



Everisto Borges

A igreja matriz São João Batista, em Cariacica-Sede, é a mais antiga do município

construíram um colégio que abrigava um convento. Através da influência dos jesuítas, Cariacica também produzia algodão, que abastecia as tecelagens para consumo próprio.

Porém, antes da colonização, a área do município era habitada pelos índios tupiniquim. Alguns his-

toriadores colocam também as tribos inimigas, goitacazes e aimorés. Os goitacazes, contudo, viviam mais ao sul, próximo das divisas entre Espírito Santo e Rio de Janeiro. Os aimorés já se localizavam na região do Rio Doce, atuais cidades de Colatina e Baixo Guandu, próximo à cidade de Aimorés, em Mi-

nas Gerais. O certo é que índios, negros e brancos foram a base da formação étnica do município.

Os primeiros colonizadores, imigrantes, na maioria pomeranos, surgiram em Cariacica durante o período de 1829 a 1833. O povoamento se intensificou a partir de 1865, pela formação de colônias alemãs, vindas de Santa Leopoldina e Santa Isabel, que sedimentaram as primeiras povoações em Biriricas, Pau Amarelo e outros locais mais viáveis às atividades agrícolas.

Em 1837 chegou a Cariacica um grupo de portugueses, que se estabelece no interior. À medida em que o homem branco ocupava as terras, os índios, primeiros habitantes do município, iam desaparecendo e seu último reduto até o desaparecimento por completo ficava em Itanhenga, entre os rios Santa Maria e Cariacica, local onde hoje estão localizados os bairros Nova Rosa da Penha I e II.

O primeiro centro comercial do município ficava localizado em Porto de Cariacica e era um elo de ligação entre a região costeira e o interior. Localizados num planalto, a 36 metros do nível do mar, Porto de Cariacica e Bubu foram ocupados por espaçosos engenhos e fazendas para criação de gado.

Com a falta de energia elétrica, em 1894 foram construídas caixas apropriadas e instalados lâmpões de querosene, para a iluminação pública da sede do município, sendo que a energia elétrica só foi implantada em 1914.

Em 1911, quando a prefeitura comprou uma máquina tipográfica, foi lançado o primeiro jornal de Cariacica, que se chamava Novo Horizonte. E, em 1927 o transporte de passageiros, que era feito em caminhões, foi substituído por ônibus abertos chamados de jardineiras.

As atividades estritamente agrícolas foram aos poucos sendo substituídas por atividades de apoio à comercialização e transporte de mercadorias, incentivadas pela construção da Estrada de Ferro Vitória-Minas. Na década de 40, com

a inauguração da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), a população urbana do município aumentou mais que o dobro. Cheio de contrastes o município ainda mantém áreas urbanas onde residem cerca de 312.542 habitantes e áreas rurais, que abrigam 11.265 habitantes.

CARIACICA-SEDE

Tomada por uma paisagem bucólica, a sede de Cariacica não representa, atualmente, o ponto de concentração política e comercial do município. Com o passar dos anos, principalmente a partir da década de 50, a sede foi perdendo espaço para outros bairros situados mais próximos à cidade de Vitória. Em 1973, o então prefeito Vicente Santório Fantini sancionou o projeto que mudava a sede da administração municipal para o bairro de Campo Grande.

Mesmo com a desvalorização comercial, Cariacica-Sede preserva uma beleza singela que atualmente só pode ser encontrada em cidades do interior.

A história registra que a construção da igreja foi iniciada em 1849, por frei Ubaldo Civitela Di Trento, que veio da província de Abruzzos, na Itália, para trabalhar na catequese dos índios.

ESPECIAL

Coordenador de Cadernos Especiais
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade
Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Editor
Paulo Maia
pmaia@redgazeta.com.br
Editor de Arte
Paulo Nascimento
Diagramador
Miguel Leite



Cariacica.

**115 anos
de vida.**

Mais alegria,

crescimento e

sucesso nos

próximos

115 anos!

VITA

S H O P P I N G

www.vitashopping.com.br

AJ01438-4

Uma colônia italiana em Cariacica

PRIMEIROS MORADORES CONTAM COMO FOI A OCUPAÇÃO DO BAIRRO PELOS DESCENDENTES DE ITALIANOS

Os primeiros descendentes de italianos chegaram a Cariacica a partir de 1950. A imigração se intensificou com a erradicação dos cafezais no interior do Estado, em 1962, determinada pelo Governo brasileiro. A medida obrigou trabalhadores e ex-proprietários de terras, na maioria descendentes de italianos, a migrarem para a Grande Vitória, à procura de novas oportunidades.

Essa história se confunde com a de Máximo Savergnini, 84 anos, que veio para Cariacica no início da década de 60, depois de abandonar os seus cafezais em Sagrada Família, interior de Alfredo Chaves, e construiu sua casa em Campo Grande.

SACRIFÍCIO

"Eu vim para cá por que lá já não tinha mais terra, não tinha mais recurso. Vim com a mudança em cima do caminhão, trazendo mantimentos, minha mulher, meus filhos e 45 contos de réis no bolso. Trabalhei muito como carpinteiro, levantei muitas casas", lembrou.

Ele também ajudou na construção da antiga siderúrgica Ferro e Aço, no bairro de Jardim América, e lembra com muito carinho dos amigos que trabalharam com ele, a maioria deles descendentes de italianos. "Campo Grande é a flor dos meus olhos. Gosto muito daqui, porque convivo com muitas pessoas de origem italiana e somos muito amigos", afirma Savergnini.

Campo Grande foi o bairro de Cariacica que mais recebeu descendentes de italianos, vindos, principalmente, de Alfredo Chaves, Venda Nova, Santa Teresa e Iconha. Os primeiros imigrantes que chegaram ao bairro, com certeza não conseguiram imaginar como Campo Grande iria ficar depois de 50 anos.

COMEÇO

Antes de se tornar um bairro, o local era uma propriedade rural que pertencia à família Novaes. Na década de 50, a fazenda foi vendida para Expedito Garcia, na época, sócio de uma imobiliária do município de Cariacica. Ele lançou o loteamento do novo bairro e a principal avenida de Campo Grande recebeu o seu nome.

A construção da BR 262, que corta o bairro, em meados da década de 50, estimulou o comércio

e muitas pessoas que migraram para esse bairro acabaram abrindo estabelecimentos comerciais. Hoje, quase 80% dos empreendedores no bairro são descendentes de italianos.

O aposentado Joaquim Lovati, 81 anos, é um deles. Ele conta que ficou sabendo da existência de Campo Grande através de um amigo, Antônio Moscon, que morava no bairro e falava muito bem do local.

"Ele falava que se um dia eu e minha esposa, Iracema Cypriano Lovati, pensássemos em comprar um terreno, que comprássemos em Campo Grande. E isso ficou na minha memória. Morávamos no interior de Iconha e resolvemos nos mudar para cá, porque nossos filhos precisavam estudar", conta.

Os dois vieram para a comunidade com os filhos ainda pequenos, em 1965, e abriram um negócio. Eles contam que depois deles muitos outros descendentes vieram para Campo Grande e quase todos se dedicaram ao comércio. Quem toma conta dos negócios, hoje, são os filhos.

Iracema Lovati lembra que havia apenas 10 casas quando chegaram ao bairro, a maioria delas cobertas de palha. A falta de calçamento era um dos maiores problemas na época. "Era tanta lama, quando chovia, que entrava na nossa loja. Era um horror", se lembra.

Esse problema foi resolvido em meados da década de 70, quando as ruas de Campo Grande foram pavimentadas. Com o beneficiamento, a região se desenvolveu e os comerciantes puderam comemorar o crescimento do bairro.

O aposentado José Schiavo, 74 anos, assim como Joaquim, também acompanhou o crescimento de Cariacica. No início da década de 60, quando trabalhava na Rede Ferroviária Federal e morava no interior de Vargem Alta, foi transferido para Cariacica e teve que se mudar para Campo Grande, junto com a família.

"Aqui não tinha calçamento, não tinha nada. A água era encanada, mas sempre faltava. Tínhamos que buscar água num poço, na casa de uma conhecida nossa. Nem existia bomba d'água naquela época, nós puxávamos a água por um balde amarrado em uma corda", lembra José, sorrindo.

A sua esposa, Olália Fiorim Schiavo, 75 anos, se sente feliz em ter criado os sete filhos e ajudado a

educar os 12 netos em Cariacica. "Somos uma típica família de descendentes de italianos. Passamos muita dificuldade vindo para cá, mas conseguimos criar todos os nossos filhos e ainda tomar conta dos netos enquanto os filhos trabalhavam", orgulha-se, lembrando do mais novo membro da família, seu primeiro bisneto.

TARANTELLA

Mesmo longe da terra de origem, os descendentes de Italianos fazem questão de relembrar e reproduzir a sua cultura. Em Cariacica ela é representada por dois corais e dois grupos de dança típica, que se apresentam não só no município como em todo o Estado.

O Encontro dos Descendentes de Italianos de Cariacica, promovido pela Associação de

Moradores do Núcleo de Campo Grande (AMNCG), em parceria com a prefeitura, já faz parte do calendário de eventos do município e recebe pessoas de várias partes do Estado.

"O objetivo da festa é o reconhecimento entre as pessoas, descendentes de italianos ou não, a divulgação das tradições italianas e a manutenção das atividades da AMNCG e todo o equipamento da cozinha, que usamos para preparar o almoço. Com o dinheiro arrecadado na festa ajudamos entidades carentes do município de Cariacica", explica Ceumar Sepulcri, presidente da AMNCG, organizadora e realizadora da festa.

FILANTROPIA

Várias instituições já foram beneficiadas desde a primeira edição do evento: APAE de Cariacica, Casa de Apoio, Alzira Bley, Centro Social Sebastião Rodrigues de Souza, Reame e a Casa Aliança Cristo Vive, todas elas localizadas no município.

O primeiro encontro foi realizado em 1994. Neste ano, já na 12ª edição a festa espera receber mais de 10 mil pessoas nos seus 3 dias de comemoração. São mais de 340 Kg de fubá, 250 Kg de macarrão, 600 Kg de lingüiça, 60 Kg de queijo ralado e 1.200 Kg de frango. O vinho não poderia faltar numa típica festa italiana, que começa no dia 8 e vai até o dia 10, com almoço, comidas típicas, atividades esportivas e apresentações de dança e shows musicais.



Marcela Boff

José Schiavo e Olália Fiorim Schiavo, moradores antigos de Campo Grande, lembram que, antigamente, apesar de encanada, a água não chegava nas torneiras e tinham que usar um poço

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A rota do desenvolvimento

COMÉRCIO E SERVIÇOS LIDERAM A LISTA DE EMPRESAS INSTALADAS EM CARIACICA

Cariacica, hoje, é um município com uma grande concentração de empresas comerciais e prestadoras de serviço. Levantamentos apontam que 73% da economia da cidade giram em torno desse setor. A vocação para o comércio surgiu ainda na década de 60, com a vinda de imigrantes do interior do estado que não viam mais na lavoura um bom negócio. Grande parte da área comercial do município está localizada nos bairros de Campo Grande, apelidado de "shopping a céu aberto", Itacibá, Bela Aurora e Cariacica Sede, formando um dos maiores mercados consumidores do Estado.

O setor de serviços é bem representado pelas empresas de transporte e logística como Itapeirim, Águia Branca e Colatinense. Além dessas, outras 241 instituições se enquadram nesse perfil. Apesar de abocanhar uma pequena parcela da economia, as indústrias também fazem parte do cenário do município e, segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Pedro Rigo, o espaço ocupado por elas tende a crescer.

OTIMISMO

"Há um clima de políticas favoráveis no município. Cariacica entra, agora, na rota do desenvolvimento", comemora o secretário. Segundo ele, o município é visto como um ponto estratégico pelos empresários, por ser cortado pela BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte e a BR 101, que interliga Rio de Janeiro e Bahia, além da Estrada de Ferro Vitória a Minas e da Rodovia do Contorno. A proximidade dos portos também é um ponto importante.

Algumas políticas públicas estão sendo programadas para os próximos anos e ajudarão ainda mais o município, como o programa Transcol 3. De acordo com Rigo, grande parte desse projeto será instalada em Cariacica. Um dos grandes benefícios que esse empreendimento irá trazer ao município será a construção da rodovia Leste-Oeste, que ligará a Brasépola à Rodovia Darly Santos

"Cariacica vai ficar nos entroncamentos de todos os princi-

pais acessos e saídas de mercadorias do Estado. Temos que preparar o município para receber as empresas e indústrias que queiram fazer parte da nossa economia", afirma Rigo.

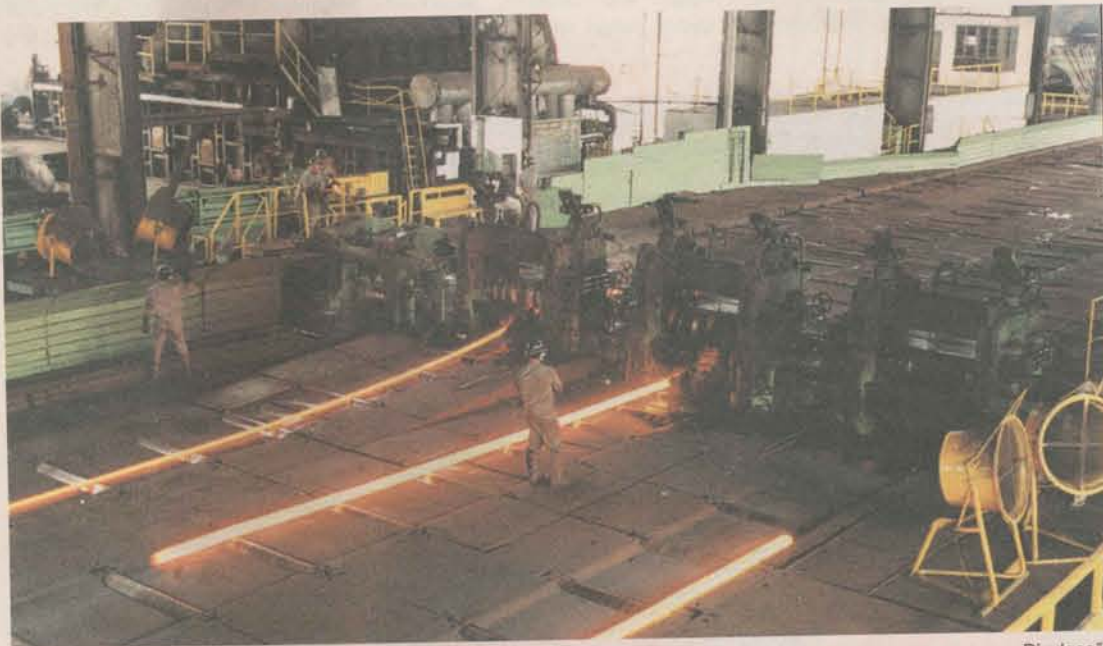
Para ele, os setores industriais mais expressivos no município são o moveleiro, o de bebidas, o têxtil e o de metal-mecânica. As empresas que fazem parte dessas concentrações nasceram de uma vocação natural do município. Móveis Brumatti, Bebidas Regiani, Blinky e Aços Estrela são alguns exemplos.

POTENCIALIDADE

"Numa visão macro da economia de Cariacica percebemos que existe um potencial muito grande. É importante nós incentivarmos o crescimento desses setores no município e atrair mais empresas do ramo, com a intenção de se formar pólos industriais nessa região", completa o secretário.

Uma das grandes empresas do setor de metalurgia, a Belgo Mineira, está atuando no município desde 1993, quando o grupo Belgo Arcelor assumiu a operação da aciaria elétrica em Jardim América, adquirida da Companhia Ferro e Aço de Vitória (Cofavi). Junto com o grupo atua a Fundação Belgo Mineira, que é responsável pelo desenvolvimento de programas sociais nas comunidades onde está instalada.

Um desses programas é o Trilhas da Cultura, que leva a sala de aula até ao teatro, para que os alunos possam assistir às apresentações de peças locais. Existe



Divulgação

A Belgo Mineira está entre as maiores indústrias instaladas no município, sendo responsável pela criação de centenas de vagas de empregos na região

ainda o programa Raízes, que tem como objetivo buscar a valorização da música local.

A Rio de Janeiro Refrescos, a primeira fábrica de Coca-Cola do Brasil é outra grande empresa situada em Cariacica. São quase 17 milhões de consumidores, mais de R\$ 300 milhões em geração de impostos, 47 mil clientes e 79,5 mil pontos de venda somando esses aos números da fábrica de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

Em 1994, a empresa passou a integrar o Grupo Andina, fabricante da Coca Cola no Chile e na Argentina. A capacidade instalada de produção anual

destas duas plantas industriais é de 1,2 bilhão de litros de refrigerantes, o que representa 41% do total do Grupo Andina.

CAMPO

A rota do desenvolvimento de Cariacica também inclui a área rural, que compreende 54% do território do município. O Vale do Moxuara é um dos principais pontos turísticos da cidade e recebe muitos visitantes. O levantamento das potencialidades turísticas e a elaboração de projetos de desenvolvimento nessas áreas irão trazer muitos benefícios para o turismo de Cariacica.

FORMALIDADE

As micro e pequenas empresas são o carro-chefe da economia de Cariacica. Porém, segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico do município, Pedro Rigo, grande parte delas trabalha na ilegalidade, com um percentual muito maior do que o normal se comparado a níveis de outros estados brasileiros.

Para combater esse problema, o poder municipal pretende iniciar no segundo semestre deste ano um levantamento do número dessas empresas, através de um

censo, contabilizando desde o vendedor de churrasquinho na rua até o informal que tem porte de micro empresa.

"Já estamos conversando com facultades privadas do município, buscando parcerias para fazer um levantamento completo, bairro por bairro, rua por rua. Queremos saber quantas empresas informais existem no município, quantos empregos são gerados, qual a carência de formação profissional que existe nessas empresas", conta o secretário.

A expectativa é a de que os resultados da pesquisa saiam em um ano e o principal objetivo é descobrir qual a dificuldade que as empresas têm de entrar na legalidade e qual a possível base de contribuintes que o município não consegue alcançar.

Segundo Rigo, o grande desafio da administração municipal é criar um ambiente mais favorável à legalização das pequenas e micro empresas, trabalhando na renovação do código tributário e em políticas de incentivos fiscais, que possibilitem a inserção dessas empresas, que estão na ilegalidade, no cadastro do município, aumentando, assim, a receita e possibilitando a redução da carga tributária.

MÃO-DE-OBRA

Prefeitura busca capacitação

O secretário Pedro Rigo acredita que outro grande problema que será apontado na pesquisa estará relacionado à mão-de-obra do município. "Sabemos que a mão-de-obra é deficiente em todo o Estado, mas Cariacica talvez carregue um peso maior nesse sentido", afirma Rigo. Junto a todos esses procedimentos, há a determinação do poder público, em parceria com a iniciativa privada, junto ao Sest, Senat e Senai, de capacitar profissionais. Para o secretário, esse benefício impedirá a importação de mão-de-obra de outros municípios. A ideia é atender ao trabalhador desempregado, para que ele se encaixe no mercado de trabalho.

Moxuara guarda lenda de amor indígena

O Morro Moxuara, pedra de granito com 724 metros de altura, é o principal ponto turístico, cultural, paisagístico e ambiental de Cariacica. Existe uma certa polêmica sobre a origem do nome da pedra, que já foi conhecida como Monchuar (Muchuar - veio de diamantes) e até Mouchauara (pedra irmão) originários, talvez, dos conhecimentos da língua tupi.

Há ainda quem acredite que o nome tenha sido originado numa possível exclamação de tripulantes franceses ao se aproximarem

da entrada da baía de Vitória: "Mouchoir!", ao vê-lo com sua coroa branca, que o fazia parecer coberto por um lenço (Mouchoir).

Outra lenda conhecida é a do pássaro de fogo. Conta-se que há muitos anos, uma jovem indígena, belíssima - filha de um valoroso soberano - e um guerreiro de tribo contrária, apaixonaram-se perdidamente. Não demorou muito para que as notícias sobre o romance proibido chegassem aos ouvidos dos caciques. A partir de então, a rivalidade das tribos, inimigas de longas e várias luas, foi

ganhando enormes proporções e o fato atizou a já feroz oposição dos caciques.

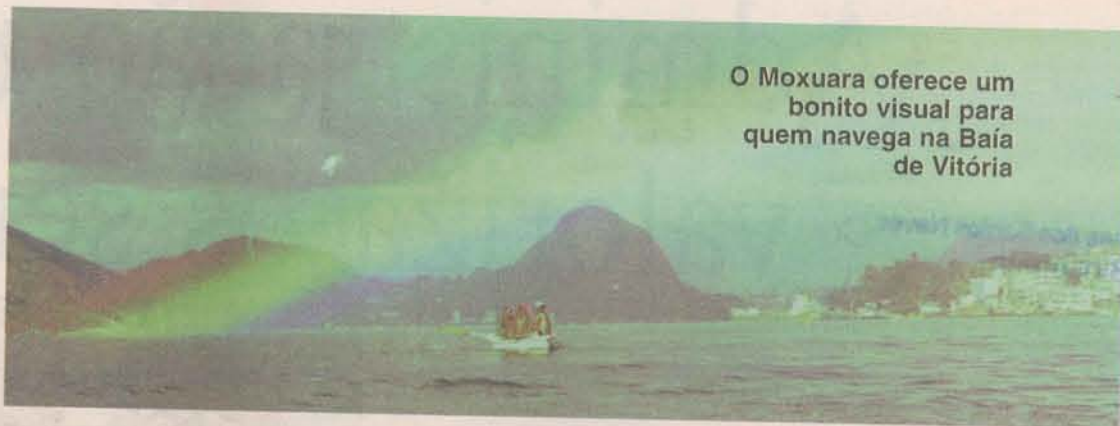
INDÍGENA

Mas o amor sempre foi superior ao ódio e às desavenças. Diante do sofrimento dos apaixonados, uma ave misteriosa, em horas determinadas, os conduzia a dois pequenos montes fronteiros, de onde se podiam avistar. Então, ela cantava e a delícia da sua voz chegava aos ouvidos do seu amado. O guerreiro, acostumado a violentas batalhas, rendia-se aos encantos daquela voz e, completamente in-

defeso, retribuía, cantando a saudade e a felicidade do seu amor.

Continuaram assim, por muitas luas, até que chegou ao conhecimento do cacique. Revoltado com a desobediência, amaldiçoou o casal, ordenando ao pajé da tribo uma providência urgente e definitiva. O pajé lançou sobre os apaixonados um encanto, que os transformou em pedras. Os pequenos montes se elevaram e constituíram dois montes lendários e belos, importantes no litoral capixaba: o Moxuara, a bela jovem índia, em Cariacica e o Mestre Álvaro,

O Moxuara oferece um bonito visual para quem navega na Baía de Vitória



Edson Chagas

ro, o guerreiro, na Serra.

Compadecido, porém, de um destino tão cruel, o pajé concedeu-lhes uma trégua: anualmente, na passagem de São João, a ave misteriosa, transformada em bola de fogo e mensageira, permite que eles recuperem, de modo invisível, suas formas humanas primitivas, para viver sua paixão. É o motivo porque afirma o povo do lugar que na noite de São João, uma bola de fogo atravessa o céu, vai, e volta, do Moxuara ao Mestre Álvaro. É a viagem do fogo, a descrever, no espaço, a eternidade do amor.

Administração municipal valoriza os servidores

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA PASSARAM A RECEBER VALE-TRANSPORTE DESDE O DIA 15 DE MAIO E A SER CAPACITADOS PERMANENTEMENTE POR MEIO DE CURSOS

Uma das primeiras medidas adotadas pela atual administração de Cariacica foi a valorização de quem trabalha diretamente na administração pública, ao lado do prefeito, principalmente na área da Educação. Todos os servidores públicos passaram a receber a partir do dia 15 de maio vale-transporte e a serem capacitados permanentemente por meio de cursos. A forma de seleção dos professores do município também começou a seguir critérios como qualificação e experiência e não mais critérios políticos escusos.

Também foi implantado o Programa de Educação Tributária para todos os professores da rede municipal, cujo objetivo final é que conteúdos tributários e fiscais sejam trabalhados em sala de aula, para que os cidadãos jovens possam se conscientizar desde cedo sobre a importância da fiscalização das contas da administração pública e se tornarem mais conscientes de sua participação no Conselho Orçamentário dentro do Orçamento Participativo.

CULTURA

O objetivo da nova gestão em valorizar a cultura local se concretiza também na realização da festa de 115 anos de fundação de Cariacica. "Durante um mês comemoraremos nosso aniversário, prestigiando os artistas locais. Queremos também resgatar o verdadeiro sentido do carnaval de congo cariacaquense", disse o prefeito municipal.

Também pela primeira vez o Campeonato Estadual de Futebol de Areia está sendo realizado em Cariacica e não em Vitória. Segundo afirma o prefeito, a meta é incluir Cariacica no circuito cultural e esportivo capixaba, o que contribui ainda mais para elevar a auto-estima do povo de Cariacica. "Com a ajuda da iniciativa privada temos conseguido realizar atividades culturais e esportivas aqui, com poucos gastos por parte da administração municipal", declara.

ção municipal", declara.

O prefeito informa, também, que estão sendo elaboradas as leis de incentivo à cultura e ao esporte do município, como já existem em Vitória. Dessa forma, a prefeitura pretende estimular a iniciativa privada a investir nesses setores, por meio de benefícios fiscais concedidos às empresas interessadas em apoiar a cultura, o esporte e o lazer.

No último domingo foi realizado o 1º Desafio de Ciclismo, em que os participantes percorreram um trecho de 80 Km que foi de Cariacica a Santa Leopoldina, ida e volta. Além disso, os jogos escolares realizados recentemente tiveram a participação de 30 das 78 escolas existentes.

REFORMA

O sistema educacional está passando por profundas mudanças estruturais, já havendo estudos para melhoria na rede municipal de ensino, solucionando o problema das precárias escolas alternativas que funcionam em casas alugadas pelo município. Uma nova creche também foi aberta no bairro Castelo Branco, para ampliar o atendimento às crianças do bairro.

Uma parceria firmada com o Governo Estadual vai viabilizar, ainda, a construção da nova escola de ensino fundamental Terfina Ro-



Divulgação

A valorização da cultura local também está entre as prioridades da administração de Cariacica

cha Ferreira, em Itacibá. "A escola se encontra em estado tão precário, que nascerá outra toda reformada, ampliada e, portanto, melhorada", enfatiza o prefeito de Cariacica.

Além disso, a equipe de governo do município prepara o projeto de gestão democrática, no qual ocorrerão eleições diretas para a escolha dos diretores e formação de Conselhos, para que a população participe mais ativamente da elaboração do

projeto pedagógico das escolas.

O estatuto do magistério e o plano de carreira, bem como os vencimentos dos professores serão também revisados.

LIMPEZA

Os moradores de Jardim América já podem respirar de forma mais aliviada, em relação aos alagamentos provocados pelas fortes chuvas no valão do bairro. Os alagamentos mudam a rotina dos moradores e trabalhadores da região, com a interrupção do tráfego, bloqueio de acessos e riscos de doenças. Com o trabalho de desobstrução das galerias e valas coordenado pela Secretaria de Serviços Urbanos de Cariacica, existe uma nova realidade no local.

Com o auxílio de máquinas, foram retirados do interior das galerias 1.440 m³ de areia, o equivalente a 240 basculantes de material. Além de areia, a equipe encontrou lixo, entulho de obras, pneus, móveis, entre outros materiais causadores dos transbordamentos das galerias.

"Durante o trabalho, constata-

mos que entre as maiores causas de enchentes no bairro estão o lançamento de restos de construção como lajotas, areia e pedaços de lajes na galeria", declara o secretário Manoel Rodrigues da Vitória. O órgão iniciou a ação há três semanas e até agora foram concretizados 30% do serviço. A previsão da secretaria é concluir a obra em 45 dias.

A equipe de serviços urbanos também iniciou o trabalho de desobstrução na cabeceira do Rio Maria Preta, em Campo Grande. Mais de 1.500 m³ de areia foram retirados da vala.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O plano emergencial de iluminação pública elaborado pela Secretaria de Obras regularizou mais de dez mil luminárias, incluindo troca de lâmpadas queimadas e de fotocélulas com defeito, atingindo os mais de 300 bairros que compõem o município.

Para montar o plano, a Prefeitura Municipal firmou um contrato emergencial com a empresa Ative Engenharia, incluindo a compra das lâmpadas e a manutenção do serviço. De acordo com o secretário de Obras, José Antônio Munal-di, trata-se de uma medida emergencial, para atender às necessidades imediatas da população.

POPULARES

Em breve, a população de Cariacica poderá contar com farmácias e restaurantes populares, o que significa economia no bolso dos cidadãos e atendimento garantido. A previsão é de que duas farmácias populares sejam inauguradas ainda neste ano.

A primeira já possui endereço: ficará na Rua Bolívar de Abreu, nº 8, em Campo Grande, mas ainda não está funcionando. O restaurante popular também já está pronto e deve ser inaugurado ainda neste primeiro semestre. Ele é fruto de uma parceria entre a prefeitura, o Governo Federal e a empresa Coca-Cola.

SAÚDE

Prefeitura abre cinco novos postos

A atual gestão colocou em funcionamento cinco novas Unidades de Saúde iniciadas no governo passado nos bairros de Nova Canaã, Santana, São Geraldo, Padre Gabriel e Sotelândia. A prefeitura também reformou antigas ambulâncias e comprou três novas, além de ter regularizado o número de servidores da saúde e abastecido o município com medicamentos suficientes. A partir de março, o Programa de Saúde da Família (PSF) também foi recredenciado junto ao Ministério da Saúde. Em 2006, a quantidade de equipes do PSF será ampliada de duas para seis. Ademais, os quatro carros-fumacê de combate à dengue, que se encontravam desativados foram consertados e o serviço de coleta de animais de rua (carrocinha) foi reativado.

Planejamento Estratégico prevê ações até 2008



Divulgação
Lúcia Dornellas falou sobre as prioridades das ações previstas pelo Planejamento Estratégico da administração

PREFEITURA ANUNCIA QUE DIVULGAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTÁ SENDO ESTUDADA

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados, a Prefeitura de Cariacica realizou, nos últimos dias 15 e 16, o planejamento estratégico do município para os próximos quatro anos de mandato do atual prefeito Hélder Salomão (PT).

No planejamento foram definidos três pilares que merecerão atenção especial por parte da atual administração: desenvolvimento com qualidade de vida; gestão ética, eficiente, democrática e participativa e, por fim, inclusão social e cidadania. Em breve, o planejamento completo será divulgado para toda a população.

ARTICULAÇÃO

A Coordenação de Governo é o setor responsável pela implementação dessa e de outras ações prioritárias em prol do povo de Cariacica, por meio da articulação entre as treze secretarias existentes. A coordenadora de governo, a economista Lúcia Dornellas, destaca também entre as ações da atual gestão, a implantação do Programa Nosso Crédito em parceria com o Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

Através desse programa, qualquer cidadão pode realizar empréstimo no valor mínimo de R\$ 200,00 até o máximo de R\$ 5 mil, para iniciar o próprio negócio, com juro de 1% ao mês. Para tanto, o interessado deve solicitar à agência Nosso Crédito (em funcionamento há cerca de um mês e meio em Campo Grande) o empréstimo.

Depois o pedido é avaliado por uma comissão e, se aprovado, é liberado para saque no Banestes após 20 dias contados a partir da data de aprovação. Para participar do programa o cidadão não pode ter inscrição no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) ou na Serasa.

Quatro novas assessorias (Direito das Mulheres, Igualdade Racial, Direitos Humanos e Segurança Pública e Departamento da Juventude) e duas secretarias (de Desenvolvimento Econômico e Turismo e de Agricultura e Abastecimento) foram criadas.

As novas assessorias, que estão em funcionamento há cerca de quatro meses, proporcionam tratamento especializado a questões-chaves, o que facilita o atendimento ao cidadão.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo é responsável, principalmente, pelo incentivo ao agroturismo e ao pólo de confecções e moveleiro, os quais estão em expansão no município. Também tem o papel de criar um ambiente favorável à atração de empresas.

Já a Secretaria de Agricultura e Abastecimento tem a função de fomentar a agricultura e a agroindústria, sobretudo os produtores e indústrias pequenos. Visando ao alcance desses objetivos, a prefeitura estabeleceu uma parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa) em que cursos serão realizados e assessoria técnica será prestada para os agricultores que pretendem montar o próprio negócio.

No dia em que o município de Cariacica completa 115 anos de fundação, quem ganha o presente são os moradores. É que hoje será inaugurada a primeira Biblioteca Pública Municipal, com cinco mil livros novos oriundos da parceria entre a prefeitura, a Biblioteca Nacional e o Governo Federal. A sede fica no Centro Cultural Frei Civitela de Tronco, no final da Avenida Expedito Garcia e ao lado do Supermercado Épa.

Além disso, todas as escolas municipais receberam um computador, num total de 78 equipamentos entregues. Também

já foi licitado um carro para limpeza de bueiros e duas ambulâncias para melhorar a qualidade de vida da população.

Lúcia ressalta também as reformas externa e interna na sede da prefeitura. "Os moradores reclamavam que a estrutura física estava muito feia. Portanto, em parceria com o sindicato patronal da construção civil, a reforma da parte externa foi concluída no último mês, após 20 dias de obras. A fachada da sede ficou com as cores do município, verde e branco", informa.

Também será realizada a reforma interna geral, com mudanças

administrativas e estruturais. Devido ao Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT), computadores, veículos, móveis e equipamentos serão renovados. "O objetivo é atender melhor ao município e aumentar a arrecadação", complementa.

Ela ainda apresenta outras conquistas da atual administração. No setor de recursos humanos, foi implementado um programa de valorização do servidor, em que são ministrados cursos de capacitação nas áreas de informática e atendimento ao público. "Na prefeitura havia servidores com 30 anos de serviço que nunca tinham feito sequer um curso de formação. Até agora 60 servidores já passaram pelos cursos e mais 60 estão sendo treinados".

Além disso, todos os servidores começaram a receber vale-transporte no início de cada mês, o que antes não acontecia. A integração dos servidores efetivos com os comissionados, por meio de jogos e de canto coral também é trabalhada para uma melhor sintonia entre a equipe de trabalho. A administração informou, ainda, que está previsto concurso público para servidores efetivos no ano que vem.

Um mapeamento de toda a área municipal de risco também está em andamento, para que a prefeitura possa planejar e prevenir situações de perigo. "O principal problema de Cariacica são as encostas, pois quando chove elas deslizam", afirma Lúcia.

DECLARAÇÃO DE AMOR DO KISS

"O nosso maior orgulho é ser parte de sua vida"

CARIACICA 115 ANOS

PARABÉNS



Prazer em ter Você

Instituto Jônês dos Santos Nevês
Biblioteca

Decisão na mão do cariaticuense

A IMPLANTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PRESTIGIA COMUNIDADES E CONSCIENTIZA CIDADÃOS

Agora, todo e qualquer cidadão pode decidir como e onde quer que os investimentos da Prefeitura de Cariacica sejam aplicados. Desde maio está funcionando o Orçamento Participativo (OP), no qual moradores escolhem em conjunto com os representantes do poder municipal, quais setores necessitam de aplicação de recursos.

"Ninguém melhor que a população, para dizer onde serão investidas as verbas para a melhoria da qualidade de vida no município, pois os nossos cidadãos vivem de perto os problemas do cotidiano. Pretendemos ouvir a população e dar-lhe a oportunidade de participar mais democraticamente da vida da cidade. Dessa forma, criamos um sentimento de co-responsabilidade pela administração pública", explica a secretária de Planejamento e Desenvolvimento Urbano do município, a especialista em planejamento, Marinely Magalhães.

DEFINIÇÃO

Ela conta que a implantação do novo modelo do OP era uma proposta de campanha do atual prefeito. Houve muita discussão sobre como ele seria aplicado e chegou-se à definição de algumas regras. O modelo adotado é constituído de duas etapas: na primeira são realizadas plenárias regionais e, na segunda, acontecem os fóruns regionais.

Marinely relembra que antes de implantar o OP foi realizado um seminário sobre o tema, no qual equipes de prefeituras da Grande Vitória debateram os desafios a serem enfrentados. Depois disso, 500 pessoas participaram da Apresentação da Metodologia do OP. Foi informado aos presentes, que um curso de capacitação sobre Orçamento Público seria ministrado, para que as pessoas pudessem ter mais noções sobre o tema. Os 130 participantes desses cursos receberam manuais e cartilhas, que continham informações sobre o tema.



Marinely Magalhães, secretária de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, disse que o objetivo é criar um sentimento de co-responsabilidade pela administração pública, com o envolvimento dos diversos segmentos da comunidade. Até o momento foram realizadas oito plenárias regionais

Depois dessa fase, passou-se ao OP propriamente dito, que em Cariacica funciona da seguinte forma: a cidade foi dividida em 13 regionais, sendo uma delas rural. Nessas regionais são realizadas as chamadas "plenárias regionais" em que a população tem livre acesso para participar e opinar. "A população indica a hierarquização de prioridades para a aplicação dos recursos", enfatiza Marinely.

INÍCIO

Até o momento foram realizadas oito plenárias regionais, das quais participaram cerca de 1.700 pessoas. Nelas, a população escolhe, através de votação, os delegados que representarão os cidadãos na segunda etapa, obedecendo a uma proporção fixa de um delegado para cada grupo de dez participantes presentes. Só os delegados vão para a segunda etapa, que são os fóruns regionais. No final de agosto, eles participam dos 13 fóruns a serem realizados.

No intervalo entre a primeira e a segunda etapa, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano sistematiza as sugestões da população participante e faz o orçamento das obras sugeridas. No fórum de delegados, os orçamentos dos pedidos dos cidadãos e a cota orçamentária de investimento estarão prontos para ser apresentados.

CONSELHO ORÇAMENTÁRIO

A cota orçamentária é definida também pela população no intervalo entre as plenárias e os fóruns regionais, por meio de três representantes do povo eleitos nas plenárias regionais. Para tal finalidade será realizada uma reunião com o Conselho Municipal do Orçamento antes do início da segunda etapa, na qual deverão estar presentes também os representantes da prefeitura, da Câmara Municipal de Vereadores, da Federação da Associação de Moradores de Cariacica (Famoc), além dos três delegados.

Esse Conselho estudará a

previsão de Orçamento e a cota orçamentária, obedecendo a alguns critérios básicos: as regiões mais populosas e com menos infra-estrutura tendem a receber mais recursos. Entretanto, segundo afirma Marinely, em maior ou menor grau, todas as regiões receberão recursos. "Por outro lado, nem todos os bairros serão atendidos, pois isso implicaria valores finais muito baixos, que não dariam para ser investidos", explica.

SEGUNDA ETAPA

Em meados de agosto será realizada a capacitação dos delegados apontados pela população, para que possam compreender as bases técnicas e legais relativas ao Orçamento Público e as possibilidades de aplicação. "Há informações básicas, que as pessoas geralmente não sabem sobre a aplicação do Orçamento Público. Por exemplo, a Lei Orgânica de Cariacica diz que, obrigatoriamente, 27% da receita corrente

líquida do município devem ser aplicados em Educação.

Já a Constituição Federal impõe que 15% dessa mesma receita sejam aplicados em Saúde. Na capacitação eles entendem tudo isso e discutem a viabilização concreta das propostas", esclarece.

Aos sábados, em agosto, também ocorrerão as chamadas plenárias temáticas, nas quais são discutidos os investimentos como um todo e o Plano Plurianual (PPA). Nessas plenárias as propostas para os próximos quatro anos e as sugestões do governo e do povo são apresentadas ao mesmo tempo para a população.

Além disso, dois conselheiros para cada um dos dez grupos de discussão existentes são eleitos para o Conselho do Orçamento. "A diferença básica entre as plenárias regionais e as temáticas é que nas regionais a população é quem faz as sugestões, enquanto nas temáticas o governo municipal e a população discutem juntos todas as sugestões de ambos", informa Marinely.

Escravos fugitivos deram origem às bandas de congo

O CARNAVAL DE CONGO SURTIU EM RODA D'ÁGUA, PORQUE OS ESCRAVOS FUGITIVOS NÃO PODIAM PARTICIPAR DA FESTA DA PENHA, EM VILA VELHA

As regiões de Roda D'Água, Araçatiba, Jucu e os bairros do entorno do Morro do Moxuara, serviram durante muito tempo como esconderijo de escravos fugidos de seus senhores. Ali criaram suas famílias e enraizaram suas tradições. A mais contemplada entre elas, é a herança do congo.

Conta o mestre Itagibe Cardoso Ferreira, 55 anos, da banda de congo Santa Isabel, que a herança foi deixada pelo seu bisavô. Mas foi o seu pai, Manoel Ferreira, o conhecido Mestre Gabiroba, que ajudou a desenvolver o congo na região e a fincá-lo, definitivamente, na tradição daquele povo.

ALTERNATIVA

Como viviam escondidos na mata, não podiam se locomover até o Convento da Penha, em Vila Velha, para comemorar o dia de Nossa Senhora da Penha. Foi a partir daí que começaram a homenagear a padroeira em procissões animadas pelos tambores de congo pelas ruas onde moravam.

Os festejos começaram quando ainda havia escravidão no Brasil e, por isso, os negros precisavam cobrir os seus rostos com máscaras, para não serem reconhecidos pelos brancos. A festa cristã organizada pelos brancos misturou-se às raízes negras e indígenas, dando origem ao carnaval de congo, que acontece todos os anos no dia de Nossa Senhora da Penha. Atualmente, o evento reúne mais de 40 mil pessoas em Roda D'Água.

TRADIÇÃO

A presença dos mascarados transformou-se numa brincadeira tradicional do evento. Os moradores utilizam uma técnica rústica e materiais simples como papel, cola e tinta para produzir as máscaras que escondem a identidade de alguns congueiros até o final do carnaval. Hoje, a máscara é uma das peculiaridades do Carnaval de Congo de Cariacica.

Das antigas comunidades até as gerações atuais, a festa manteve seus traços originais e ainda incorporou novos instrumentos, como a

casaca. Atualmente, os filhos do Mestre Atagibe também tocam tambores na banda. Jocimar de Jesus Ferreira, 20 anos, pretende manter essa tradição e passá-la também para seus filhos. "Acompanho meu pai desde os cinco anos de idade. Dou o maior valor ao congo. Por meio do congo, conheci muitos lugares."

A festa foi realizada pela primeira vez no bairro Piranema e depois passou a ser festejada em Boa Vista e Taquaruçu. O número de bandas cresceu e atualmente são cinco bandas formadas por adultos e duas bandas infantis.

CANÇÃO INESQUECÍVEL

A mais antiga congueira da região, Dona Idália Ferreira Alves, 78 anos, também cantou e dançou o congo durante boa parte da vida. Hoje, impossibilitada de participar do congo, prefere manter na lembrança as belas recordações da batida do tambor, do grito do mestre, do rosto do irmão Gabiroba e da música que, segundo ela, era sua preferida:

*"É meia noite morena,
tá na hora do galo cantar
O galo canta de alegria,
e nós canta pra não chorar."*



Fábio Machado

As bandas de congo mantêm as tradições, apesar da inclusão de novos instrumentos, que deram mais vigor ao rufar dos tambores, que foram os primeiros a ser usados

A Casa do Adubo

Hoje nossos corações batem no ritmo do Congo

SEMCO/PMC



115
ANOS

Cariacica
TEMPO DE COMEMORAR